

# Opinião

Ideias



**JOSÉ MANUEL FERNANDES**  
Deputado ao Parlamento Europeu

## A "aliança dos extremos"

Há um ambiente propício, à escala global, para a escalada dos extremismos e radicalismos, apesar dos indicadores sociais e de desenvolvimento positivos. A globalização, apontada como a mãe de todos os males, retirou milhões da pobreza, permitiu o aumento da esperança média de vida e melhorou as condições de vida da maioria da população mundial. Mas, obviamente, nem tudo está bem. Há ainda desigualdades inaceitáveis, fome em muitos (demasiados) cantos do globo e violações diárias dos direitos humanos. Mesmo assim, as condições de vida da população são, sem dúvida, melhores agora. Contudo, a perceção tem piorado! A memória vai desaparecendo. A perceção do que nos falta conseguir é muito superior à perceção do que já conquistamos. As redes sociais - onde só há gente com uma vida boa e feliz - contribuem para a cultura do imediato, para a necessidade de viver no momento. O insulto fácil nas redes sociais, a superficialidade, a manipulação, os perfis falsos, as notícias falsas são uma constante. A radicalização e o extremismo são facilitados. Os algoritmos "fortalecem" a ideia de que não estamos sós e o nosso pensamento é que está certo. Perdeu-se a paciência para os resultados, o médio prazo, a concretização de ações que modernizem os Estados. Estão criadas as condi-

ções em campo aberto para o populismo e a propagação do ódio. Trump, o Brexit, os nacionalismos... são os sintomas, não são a causa. A causa é a perda de valores, o egoísmo, a procura do imediato.

Tenho escrito repetidamente que o Mundo precisa de moderados. Os extremos alimentam-se mutuamente. No Parlamento Europeu, em mais de 90% dos votos, o Bloco de Esquerda e o PCP votam no mesmo sentido que a extrema direita de Marine Le Pen. Aliás, o discurso e as causas de Marine Le Pen, retirando a questão das migrações, é muito semelhante ao discurso e às causas do PCP e do BE: ambos se arrogam que são os verdadeiros e únicos representantes dos trabalhadores, querem a saída do Euro, são contra a União Europeia. Nem sempre há consciência desta "aliança" involuntária entre a extrema esquerda e a extrema direita.

Olhemos para o que se passou depois da intervenção policial no denominado Bairro da Jamaica. Se o PSD estivesse no Governo, o PS, o PCP e o BE estariam a dizer que tudo o que se tinha passado era resultado da insensibilidade social do primeiro-ministro e a consequência da austeridade e das políticas neoliberais. Se a Câmara do Seixal fosse do PSD, acrescentariam que o executivo municipal não tinha políticas de inclusão e que a habitação é um direito que estava a ser vergo-

nosamente desrespeitado. Como o Governo é do PS, com o apoio do PCP e do BE, e como a Câmara do Seixal é liderada pelo PCP, perdem estes argumentos e fazem como o Bloco de Esquerda, que se "atirou" à polícia através de uma das suas deputadas e que teve um assessor parlamentar a rotular a polícia de "Bosta de Bófia". É evidente que estas despropositadas afirmações são incendiárias. A consequência foi a extrema direita procurar tirar vantagem, marcar manifestações e confrontar na rua, para colocar nas redes sociais, uma "conversa" provocatória entre a extrema direita e o referido assessor parlamentar do Bloco de Esquerda. Esta é a prova de que, ainda que de forma inconsciente, os extremos se alimentam mutuamente.

As forças policiais são essenciais para a nossa segurança, liberdade e defesa do Estado de Direito. E isso é inquestionável.

Para agudizar esta situação, António Costa, quando questionado, pela líder do CDS-PP, sobre se afinal "condena ou não esses atos de vandalismo, defende ou não a autoridade policial e o que vai fazer para que sejam episódios isolados?", responde: "Está a olhar para mim, deve ser seguramente pela cor da minha pele que me pergunta se condeno ou não condeno a violência".

Não acreditava no que tinha ouvido. A resposta de António Costa é inaceitável, demagógica e incendiária. Não contribui para a urgente pacificação e o fim da aliança dos extremos. É uma acusação demasiado grave para ser proferida por um primeiro-ministro, ainda para mais num debate na Assembleia da República.

### + gosto

+ O Papa Francisco anunciou esta semana, no Panamá, que as próximas Jornadas Mundiais da Juventude, em 2022, serão em Portugal. Trata-se de boa notícia para Portugal, que receberá mais de 1 milhão de jovens num evento importante para a Igreja Católica.

+ Braga é a única cidade portuguesa nomeada para o "European Best Destination 2019". É uma oportunidade para dar visibilidade internacional à cidade e trazer mais turistas à região. Não se esqueça de votar em: [www.europebestdestinations.com/](http://www.europebestdestinations.com/)

### - não gosto

- A Venezuela está num momento decisivo. Juan Guaidó, presidente da Assembleia Nacional, autoproclamou-se presidente interino da Venezuela, desafiando a presidência e o regime ditador, num país que é já um dos mais violentos do mundo e cuja população vive numa situação de fome. Nicolas Maduro tem que aceitar ir a eleições livres, ou o futuro dos venezuelanos pode estar em risco!

- Mais uma vez ficamos a perceber que o Governo socialista e os partidos da extrema esquerda que o apoiam não têm nenhum interesse em descobrir o que aconteceu na Caixa Geral de Depósitos. Depois de duas comissões de inquérito que em nada resultaram pela falta de vontade de PS, BE e PCP, querem agora bloquear mais uma nova comissão de inquérito. A transparência não pode ser desconsiderada, nunca!



**Na sua opinião, a criação de clubes de Ciência Viva nas escolas é uma mais-valia?**



**RICARDO MACHADO**  
*Professor de Física*  
"É uma excelente oportunidade para partilhar conhecimentos científicos e desenvolver a mentalidade científica junto da juventude".



**SÉRGIO SILVA**  
*Biólogo*  
"A grande mais-valia do projecto é potenciar nas escolas núcleos/clubes de ciência e fazer com que os jovens se interessem ainda mais pelas ciências".



**PEDRO MACHADO**  
*Director-geral Braval*  
"Considero de grande relevância os clubes Ciência Viva nas escolas porque terão um peso importante no pilar da sustentabilidade ambiental".



**MARIA JOSÉ FERNANDES**  
*Docente*  
"Na minha opinião, a potenciação de clubes de ciência nos estabelecimentos escolares é crucial para sensibilizar os jovens para a ciência".



**PROPRIETÁRIO E EDITOR**  
Arcada Nova - Comunicação, Marketing e Publicidade, SA. Pessoa colectiva n.º 504265342. Capital social: 150 mil euros. N.º matrícula 6096 Conservatória do Registo Comercial de Braga.  
**SEDE** Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. Telefone: 253309500 (Geral)

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** [administracao@correiodominho.pt](mailto:administracao@correiodominho.pt)  
Manuel F. Costa (Presidente); Paulo Nuno M. Monteiro e Sílvia Vilaça F. Costa.  
**SEDE DA REDACÇÃO** Praceta do Magistério, 34, Maximinos, 4700 - 222 BRAGA. Telefone: 253309500 (Geral) e 253309507 (Publicidade). Fax: 253309525 (Redacção) e 253309526 (Publicidade).  
**DIRECTOR COMERCIAL** [comercial@correiodominho.pt](mailto:comercial@correiodominho.pt)  
António José Moreira  
**DIRECTOR DO JORNAL** [director@correiodominho.pt](mailto:director@correiodominho.pt)  
Paulo Monteiro (CP1145A)

**CORPO REDACTORIAL** [redacao@correiodominho.pt](mailto:redacao@correiodominho.pt)  
**Chefe de Redacção:** Rui Miguel Graça (CP4797A).  
**Subchefe de Redacção:** Miguel Machado (CP4864A).  
**Redacção:** Carlos Costinha Sousa (CP8872), Joana Russo Belo (CP4239A), José Paulo Silva (CP679A), Marlene Cerqueira (CP3713A), Marta Amaral Caldeira (CP7761), Patrícia Sousa (CP5948), Paula Maia (CP6438), Rui Serapicos (CP1763A), Teresa Marques da Costa (CP3710A).  
**Fotografia:** Rosa Santos (CP6695).  
**Grafismo:** Filipe Ferreira (Coordenador), Francisco Vieira, Filipe Leite e Rui Palmeira.

Nota: Os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.  
**NOTICIÁRIO:** Lusa.  
Estatuto editorial disponível na página da internet em [www.correiodominho.pt](http://www.correiodominho.pt)  
**ASSINATURAS**  
[assinaturas@correiodominho.pt](mailto:assinaturas@correiodominho.pt)  
ISSN 9890; Depósito legal n.º 18079/87; Registo na ERC n.º 100043;  
**DISTRIBUIÇÃO:** VASP  
**IMPRIME:** Naveprinter, Indústria Gráfica do Norte, SA. Lugar da Pinta, km7,5. EN14 - Maia. Telef: 229411085. Fax: 229411084  
TIRAGEM 8 000 exemplares